

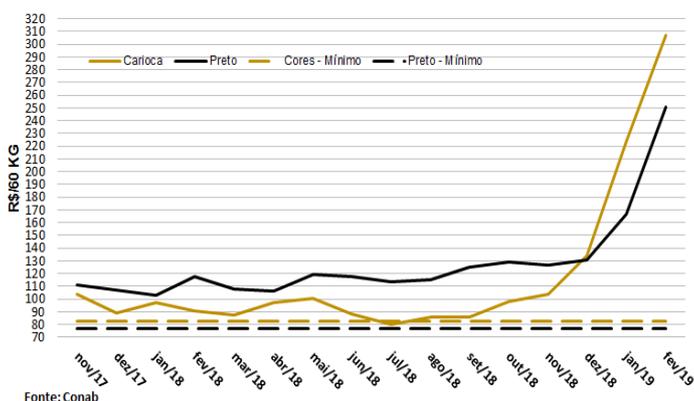
FEIJÃO – 18 a 22.03.2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	75,00	351,72	341,35	355,1	-2,9
Paraná	60kg	85,92	304,18	323,71	276,8	6,4
Bahia	60kg	96,89	300,00	300,00	209,6	0,0
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	104,93	200,71	159,83	52,3	-20,4
Rio Grande do Sul	60kg	113,62	182,46	175,68	54,6	-3,7
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	120,00	370,00	340,00	183,3	-8,1
Feijão comum preto	60kg	137,50	207,50	187,50	36,4	-9,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a entrada diária de mercadorias vem mantendo um volume razoável de ofertas no disponível, que, aliada à fraca demanda, influíram negativamente nas cotações do produto. Os melhores tipos continuam escassos, prevalecendo ofertas de mercadorias de baixa qualidade.

O baixo interesse de compra acabou forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores que ficam no aguardo de um escoamento no varejo que por sua vez anda muito devagar. Desta maneira, os compradores continuam negociando para pronto atendimento.

Durante o transcurso da semana, os preços da saca de 60 quilos de feijão carioca baixaram acentuadamente a partir de quarta-feira. Essa queda teve reflexo direto no preço do fardo de 30 quilos, levando os empacotadores a terem melhores condições de negociação com a rede varejista, que apresentou, durante esses últimos meses, uma expressiva queda de vendas.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada, em sua maioria, pela produção das regiões do Paraná e Minas Gerais e, em menor quantidade, de São Paulo e Goiás.

No Sul do País, cerca de 80% da produção da safra das águas foram comercializados pelos produtores. Quanto à 2ª safra, o plantio está concluído e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 60% em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração, 6% em frutificação e 4% em maturação e fase de colheita.

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da safra acima mencionada, cujo cultivo deverá ser concluído neste mês de março. O levantamento de campo realizado por técnicos da Conab entre os dias 17 e 23 de fevereiro apurou, para a 2ª safra, um aumento de 4,9% na área plantada e uma produção superior em 28,6% à colheita da safra anterior, ou mais 136,3 mil toneladas.

Cabe ressaltar que a colheita da 2ª safra está prevista para o início de abril, devendo se concentrar nos meses de maio e junho, e até lá o país passará por um período com poucas ofertas do grão.

A escassez de produto de melhor qualidade no mercado (extra/novo), e as incertezas do fator clima, devem manter o mercado com maiores chances de continuar aquecido, inibindo a expectativa de forte recuo nos preços, com a entrada mais expressiva do produto colhido na 2ª safra.

No entanto, a comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Desta forma, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda se encontram baixos, com o risco do produto ficar mais caro em função do quadro de oferta apertado.

Ainda, há de se considerar a má qualidade do grão que vem sendo comercializado, deixando o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo e os preços em queda. O consumo está muito retraído, dificultando a formação de um mercado mais dinâmico.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A tendência de preços elevados persiste em função da redução de 226,2 mil toneladas na 1ª safra, e as incertezas do fator climático. O quadro de oferta vai ficando cada vez mais apertado até a entrada da 2ª safra, prevista para início de abril.**